

# LINGUASAGEM

## TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPAÑHOLA PARA JOVENS E ADULTOS

Rita Rodrigues de SOUZA<sup>1</sup>  
Felipe Rezende CRUVINEL<sup>2</sup>  
Aladir Ferreira da Silva JÚNIOR<sup>3</sup>

### Resumo

A presente pesquisa objetivou investigar possibilidades de uso de recurso tecnológico digital para o desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem de língua espanhola no Ensino Médio Técnico Integrado (EMTI), na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, priorizando a leitura, análise de propostas de atividades *online* e a construção de um repositório digital, em caráter experimental. Entre os resultados obtidos, encontram-se o mapeamento e a descrição de recursos disponíveis na *internet*, a saber: *sites*, vídeos e jornais em língua espanhola, também, a apresentação de um *blog* com esses recursos para fomentar o estudo do espanhol para o alunado da EJA. Foram localizados materiais para o aprendizado autônomo de leitura, aspectos gramaticais, léxicos, compreensão auditiva e conversação. Ressalta-se que houve preocupação com a gratuidade de acesso aos materiais.

**Palavras-chave:** Tecnologia digital; Ensino e Aprendizagem; Língua Espanhola; Educação de Jovens e Adultos; Autonomia.

### Abstract

This article presents some possibilities of using digital technological resources for the development of teaching and learning practices in Spanish in an Integrated Technical High School (EMTI), with Youth and Senior Education (EJA) modality. For this research we use a bibliographical research method, focusing on reading, analysis of proposals for online activities and the construction of a digital repository, in an experimental way. So, among the results obtained, there are the mapping and description of resources available on the Internet as websites, videos and newspapers in Spanish, as well as the presentation of a blog with these resources in order to encourage the study of Spanish by EJA's students. In the searching phase, we found educational materials for the autonomous learning of reading, considering the

---

<sup>1</sup> (IFG). E-mail: rodriguesdesouzarita2@gmail.com.

<sup>2</sup> (IFG) Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. E-mail: felipecruvinel61@gmail.com

<sup>3</sup>(IFG) Docente do Curso de Tecnologia Desenvolvimento e Análise de Sistemas. E-mail: aladir.junior@ifg.edu.br.

grammatical and lexical, listening comprehension and conversation aspects. We consider to list in this research only open access educational materials.

**Keywords:** Digital Technology, Teaching-learning; Spanish language; Youth and Adult Education; Autonomy.

## **Introdução**

A temática tratada, neste artigo, agrega dois pontos principais. Um deles refere-se ao estudo de língua estrangeira na escola. Muito se discute acerca da importância da aprendizagem de línguas na contemporaneidade. O Espanhol, por exemplo, pode contribuir para a vivência de novas experiências e formação do/a aprendiz acerca de aspectos culturais relacionados à literatura e à arte hispânicas. Também, é sempre interessante construir conhecimentos de uma outra língua além da materna tanto por questões de estudo e profissionais, quanto de saúde. Ao se aprender uma segunda língua pode-se desenvolver melhor as habilidades multitarefas, além de permitir que se fortaleça a capacidade cognitiva ao longo da vida. Aqueles, que falam mais de uma língua, podem apresentar habilidades cognitivas (p. ex. aprendizagem e memorização) acima da média, além de permitir a melhora da capacidade de tomada de decisões e aguçar a percepção (ABDO, 2016).

Outro ponto de destaque, deste artigo, é a discussão sobre a relevância da oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas escolas públicas brasileiras. Cruz e Monteiro (2018, p. 90), no Anuário Brasileiro da Educação Básica, destacam que embora a EJA apresenta múltiplas dimensões, “os especialistas concordam em apontar seu caráter inclusivo, reparador e compensatório. Assim, a EJA apresenta, idealmente, um forte papel de combate à desigualdade produzida pelas deficiências do sistema educacional.” O documento alerta, entretanto, que essa modalidade continuará replicando alguns padrões de desigualdade do sistema de ensino, caso continue uma oferta desvinculada das necessidades do público-alvo. Esse Anuário aponta uma queda de 11,67% no número de matrículas, somando 34,5 mil estudantes na EJA profissional. Esse número refere-se a somente 2,51% das matrículas em EJA no Ensino Médio no Brasil na modalidade integrada à formação profissional. O Anuário chama a atenção de que “esse número oculta a desigualdade regional da oferta. Em diversos estados, a oferta não chega a 1%, como é o caso de Roraima (0,5%) e Minas

Gerais (0,19%). Rondônia não registra nenhuma matrícula na modalidade” (CRUZ; MONTEIRO, 2018, p. 90).

A partir da compreensão dos dados críticos apontados no Anuário Brasileiro de Educação Básica (2018), pesquisas que contemplem a modalidade EJA são importantes para colocar em evidência as necessidades do público dessa modalidade. Desse modo, o estudo de possibilidades de trabalho com a língua estrangeira - espanhol - por meio de recursos tecnológicos digitais, voltado para a EJA, pode configurar-se como relevante, um elemento potencializador de aprendizagens. Teixeira e Lima (2020) advogam que a língua espanhola, sendo um idioma latino, viabiliza a compreensão para o alunado da EJA, por apresentar quantidade expressiva de semelhanças com a língua portuguesa. “Quando elas são exploradas, num primeiro momento, acaba-se estimulando os alunos. Isso não exclui, obviamente, a necessidade de aprofundar os conhecimentos, mostrando que as semelhanças também podem induzir a erros, como no caso dos falsos cognatos (“falsos amigos”)” (TEIXEIRA; LIMA, 2020, p. 163). A junção desses pontos, ensino de espanhol e EJA, na pesquisa, permitiu a reflexão não somente a respeito das especificidades de cada um, mas também como um pode ressignificar o outro.

A língua espanhola<sup>4</sup> apresenta um número expressivo de falantes e está presente nas escolas brasileiras estaduais, particulares e institutos federais (IF), com mais ênfase no ensino médio. Nos IF, em alguns câmpus, oferta-se o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA - que é um programa destinado ao público jovem e adulto para a formação concomitante - ensino médio e técnico - que visa à Educação Profissional, regida hoje pelo Decreto nº 5840 de 13 de julho de 2006. No Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Jataí, oferta-se o EMTI em Secretariado na modalidade EJA. Nesse curso, a língua espanhola compõe o currículo do 3º ao 8º período, ou seja, os alunos estudam essa língua durante três anos.

---

<sup>4</sup> Mais de 580 milhões de pessoas falam espanhol no mundo, das quais mais de 480 milhões têm esse idioma como língua materna, segundo informações de 2019 do Instituto Cervantes (VÍTORES, 2019). Registra-se que 21 países possuem o espanhol como língua oficial, entre eles, países vizinhos do Brasil: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Bolívia. (VÍTORES, 2019; SEDYCIAS, 2005).

A pesquisa e a compreensão do processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, em diferentes contextos, no caso deste estudo o alunado jovem e adulto na Educação Profissional Tecnológica, no Curso de Secretariado, podem contribuir para o melhor desenvolvimento do processo de valorização da EJA.

A pesquisa compartilhada, neste artigo, discute a presença da língua espanhola em *sites* que disponibilizam o ensino e aprendizagem do espanhol, tendo como recursos didáticos vídeos, áudios, textos, imagens e atividades para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação, mais apropriados para o público da EJA. Enfim, *sites* que tratem temas do mundo do trabalho, aspectos culturais de interesse de jovens e adultos, questões que fomentem discussão e reflexão, sejam em uma abordagem lúdica (HUIZINGA, 1996; WINNICOTT, 1975) ou “mais séria”, porém, de modo mais didático, contextualizado, mais ligado a uma Abordagem Comunicativa (LARSEN-FREEMAN; ANDERSON, 2011), focada em contextos “autênticos” e nas situações de uso, “onde os estudantes se tornam mais responsáveis pela construção de seu próprio aprendizado”, como propõem Larsen-Freeman e Anderson (2011, p. 161).

Winnicott afirma que “é no brincar, talvez apenas no brincar, que a criança ou o adulto fruem sua liberdade de criação” (1975, p.88). O lúdico pode contribuir na aprendizagem ao fomentar a comunicação e interação de um público que traz limitações quanto a essas habilidades, como é, geralmente, constituído o público da EJA.

Em síntese, a pesquisa priorizou materiais que primam pelo uso de recursos tecnológicos digitais para o ensino e aprendizagem do componente curricular língua espanhola no EMTI, Secretariado na modalidade EJA, temas discutidos na fundamentação teórica a seguir. A pesquisa consistiu, desse modo, no mapeamento de atividades disponíveis gratuitamente na *internet*, conforme o público da EJA; na categorização dessas atividades de acordo com as habilidades de comunicação e interação em língua estrangeira; e, a criação e divulgação de um *blog*, que consta ilustrado neste artigo. O detalhamento dessas fases da pesquisa encontra-se na metodologia e nos resultados, relatados nas próximas seções deste artigo.

### **Fundamentação teórica: ensino de língua espanhola e os recursos tecnológicos**

A tecnologia digital tem transformado os modos de interação em todo o mundo. Para Santaella (2013, p. 33), “a história, a economia, a política, a cultura, a percepção, a memória, a identidade e a experiência estão todas elas hoje mediadas pelas tecnologias digitais.” Do celular à *internet*, os mecanismos de intercomunicação, de informação e de interação entre os indivíduos em diferentes lugares, têm se tornado presentes na vida das pessoas, principalmente no cotidiano delas. As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes e mudaram a maneira de pensar da sociedade, além de influenciarem na forma como os sujeitos lidam com os problemas sociais mais próximos deles e com as informações sobre o mundo.

O ensino e a aprendizagem nas escolas, de maneira geral, e o ensino de línguas em particular, têm sentido, também, os impactos das mudanças ocorridas. Segundo Paiva e Bohn (2021), com o aparecimento da *web* foi possível que professores e alunos de línguas estrangeiras tivessem acesso à produção cultural de outros países e a falantes dos diversos idiomas em salas de bate-papo, listas de discussão e fóruns.

A tecnologia digital é tida como uma ferramenta de várias possibilidades no que diz respeito à utilização de materiais autênticos, oportunidades de comunicação com aprendizes de outras partes do mundo, mobilidade de utilização (escolas, empresas, casa, escritório etc.), práticas de habilidades de leitura, escrita, compreensão escrita e auditiva, além de proporcionar informações atualizadas a todo momento. Resta saber localizá-las e usá-las. No caso do(a) professor(a), torna-se essencial que ele(a) “se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica” (SERAFIM; SOUSA, 2011, p.20). Nessa linha, Paiva (2019, p. 22) afirma que

não basta dançarmos juntos os velhos ritmos, precisamos aprender a dançar novos ritmos. Isso não significa apagar os velhos hábitos, principalmente se eles ainda são eficientes, mas precisamos nos engajar em novas formas de aprender e de ensinar, de interagir e de colocar em circulação a produção de conhecimento. Cada vez mais, vamos ser demandados a nos fazer presentes em camadas digitais sobrepostas à estrutura física e alterar nossas ações de linguagem entre elas sem perder o foco de nenhuma delas.

A relevância da afirmação de Paiva (2019) reside em que faz-se necessária uma atitude de abertura para a realização de diferentes práticas no ensino de línguas em que o “novo” (nem tão novo assim) e “velho” (porém, eficiente) interajam. Fica em destaque, também, as ações de linguagem que permeiam esses usos, ora impactada por esse, com a origem de novas práticas linguísticas, ora impactando no desenvolvimento e no uso de tecnologias digitais no desvelamento de potencialidades e necessidades para comunicação e interação humana e artificial.

Nesta pesquisa, compreende-se que a tecnologia digital, na contemporaneidade, constitui-se como uma ferramenta relevante para as práticas escolares. Configura-se como um componente potencializador na área do ensino de línguas, por exemplo. Incluindo, nesse caso, a língua espanhola como língua estrangeira (ELE). Por meio de *sites*, vídeos e imagens disponíveis na *internet*, por exemplo, pode-se fomentar não apenas o ensino e aprendizagem dessa língua, mas também a sua difusão para diferentes públicos. Nesta fundamentação teórica, apresentamos e discutimos, a seguir, os pontos centrais da pesquisa: o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na EJA; o ensino de ELE na EJA e uso de *blog* com fins didáticos.

### **Tecnologias digitais de informação e comunicação na EJA**

Joaquim e Pesce (2016), em uma pesquisa de natureza de revisão da literatura acadêmica, realizada entre os anos 2007 e 2014, sobre a utilização das TDIC na EJA, apontaram três inclinações: (1) a escassez de trabalhos sobre a inserção das TDIC no campo EJA; (2) o consenso de autores sobre a importância das TDIC no aprendizado e (3) a importância de se refletir sobre a formação do professor para trabalhar com as TDIC na EJA.

Os resultados da pesquisa de Joaquim e Pesce (2016) demonstram a necessidade de pesquisas para cobrir os nichos apontados em relação ao uso de TDIC na EJA. No entanto, a compreensão de quem é esse público é essencial para uma intervenção mais consistente. O alunado da modalidade EJA apresenta características peculiares, observá-las, no processo de planejamento didático-pedagógico, contribui para o atendimento desse público, com qualidade, visto que

os alunos e alunas de EJA trazem consigo uma visão de mundo influenciada por seus traços culturais de origem e por sua vivência social, familiar e profissional. Podemos dizer que eles trazem uma noção de mundo mais relacionada ao ver e ao fazer, uma visão de mundo apoiada numa adesão espontânea e imediata às coisas que vê. (SILVA, s/d, 124)

O trabalho da escola precisa ser realizado visando desestabilizar a visão de mundo imediatista, às vezes, automatizada e espontânea, do alunado da EJA, referido por Silva (s/d). Incitá-lo a ver e ler o mundo por meio de lentes mais críticas que o ajudem a mirar novos horizontes que o movam em direção à transformação do meio em que esse alunado vive. Assim,

ampliar estes horizontes deve ser preocupação das professoras [dos professores] da EJA. Um caminho para isto é aproveitar o espaço da sala de aula para comentar os assuntos de interesse dos alunos e o que se passa no País e no mundo. Para isso é preciso trazer notícias, discussões, comentários e informações para a sala de aula, mas tudo com a participação dos alunos para criar um ambiente de geração de conhecimento. (BRASIL, 2006, p. 48)

Os recursos das TDIC podem contribuir para essa ampliação de visão de mundo, pois apresenta potencial para dinamizar o processo de geração de conhecimento. Contudo, esses recursos exigem que “os envolvidos tenham o mínimo entendimento sobre os impactos no comportamento, nas intermediações, usos, aplicações e produção dos alunos, bem como na efetivação do processo ensino e aprendizagem” (LOBATO, 2018, p. 43). O entendimento, indicado por Lobato (2018), compreende a necessidade de um domínio mínimo dos recursos pedagógicos possibilitados pelas TDIC e uma formação crítico-reflexiva para atuação na EJA. Condições para práticas exitosas, convidam, dessa maneira, para uma formação docente adequada inicial e em serviço, recursos tecnológicos digitais disponíveis e o trabalho colaborativo. Esse tipo de trabalho

apresenta potencial para enriquecer [a] maneira de pensar, agir e resolver problemas, criando possibilidades de sucesso à difícil tarefa pedagógica. O ambiente colaborativo ajuda na troca de experiências [...], favorecendo e muito na percepção e resolução dos problemas vivenciados no cotidiano. (LOBATO, 2018, p. 225)

As TDIC possibilitam o trabalho colaborativo, de ampliação e construção de conhecimentos. A mediação pedagógica por meio de tecnologias digitais, conteúdos e público-alvo constitui um desafio cotidiano que exige tempo, reflexão e ação. No que tange às TDIC na EJA, parece-nos um nicho desafiador, contudo com muitas possibilidades de uso, principalmente em relação ao ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira (LE).

### **Língua Espanhola na EJA por meio do uso de TDIC: desafios e possibilidades**

O processo de ensino e aprendizagem não consiste em uma passagem de conhecimentos. O ato de ensinar deve estar centralizado em meios que facilitem o aprendizado dos educandos, tornando-os seres participantes, ativos. Para Paiva (2019, p. 05), “as inovações tecnológicas sempre foram vistas com reservas por uns e com entusiasmo por outros, mas é inquestionável a sua relevância no ensino de línguas modernas.” O educador deve ser, de certo modo, paciente e mediador, o facilitador do aprendizado dos estudantes contemplando o uso de tecnologias digitais para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Esse aspecto abrange tanto as línguas estrangeiras (inglês e espanhol, mais presentes no sistema escolar brasileiro) como a língua portuguesa. Em conformidade com Paiva (2019, p. 19), quando, intencional e pedagogicamente, “integramos a camada digital em que vivem nossos alunos à camada física da sala de aula, utilizando essas tecnologias em nossas aulas, ou integramos a camada física da sala de aula à camada digital, ampliando o ensino on-line sem presença física na escola”, nós, professores de línguas estamos caminhando dentro das perspectivas de desenvolvimento tecnológico, de modo integrado ao currículo, não como um apêndice. Azzari (2015, p. 22), no estudo intitulado Ensino de Inglês, Tecnologias Digitais e rupturas, concluiu que

se os tempos correntes são de mudanças e reconfigurações nas maneiras pelas quais as relações sociais e de comunicação são estabelecidas, é preciso manter a mente criticamente orientada a fim de que, indo em direção oposta ao que se almeja, a inserção dessas novas tecnologias nas rotinas escolares não represente aposar-se de novas técnicas para a revalidação de antigas práticas validadas, em

especial aquelas que reforçam desigualdades, acentuam desequilíbrios e servem à manutenção da exclusão.

O ensino da língua espanhola contribui para que o/a aluno/a compreenda parte importante de nossa identidade cultural e social, dada a proximidade entre o português e o espanhol. Proximidade essa que vai além dos aspectos linguísticos, abarca também aspectos históricos, se considerarmos, por exemplo, o espanhol falado na América do Sul. A partir do momento que nos conscientizamos da pluralidade cultural, começamos a perceber as contribuições de outros idiomas e culturas para compreender o próprio universo sociocultural e histórico. Sedycias (2005, p. 37) completa: “quando estudamos um segundo idioma, não aprendemos apenas a descrever a nossa realidade convencional com sons novos e exóticos; aprendemos também a criar uma realidade completamente nova”. Em diálogo com Azzari (2015), a pesquisa tratada neste artigo se apresenta como uma trilha em prol da inclusão linguística e digital.

Quando se pensa em atos e práticas pedagógicas, no ensino da ELE na EJA, devemos levar em consideração diversos fatores, entre eles estão: o perfil dos educandos, suas histórias de vidas, o contexto em que estão convivendo, seja no social ou profissional, a formação inicial e continuada de profissionais que lecionam na EJA e, principalmente, os materiais didáticos a serem utilizados no processo educativo.

Conhecer as histórias de vida dos estudantes, os anseios e os objetivos de vida deles, é importante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. É uma maneira de aproximação entre educador-aluno e aluno-aluno. Atitudes, como essas, fazem com que os educadores compreendam cada vez mais a necessidade de uma metodologia de ensino e estudo mais apropriada a ser aplicada conforme cada contexto de ensino. O entendimento de que determinado aluno é mais tímido do que os outros, que um aluno “Y” tem mais dificuldade em aprender e se expressar, enfim, isso ajuda na compreensão de diversos fatores existentes no ambiente escolar.

Em meio ao contexto em que vivemos, com o desenvolvimento global, a modernização e aos avanços tecnológicos digitais, as pessoas sentem-se cada vez mais necessidade de estudar e qualificar-se. Isso inclui a aprendizagem da ELE. Vale destacar que a língua espanhola representa um dos principais meios de comunicação existentes

no mundo.<sup>5</sup> No contexto brasileiro, contudo, o espanhol pode ser considerado uma língua pouco valorizada nos currículos das escolas e pela sociedade, em geral, pois a caracterizam como “fácil” por ser semelhante à língua portuguesa e o desprestígio vem legitimado pela Lei Ordinária nº 13.415, de fevereiro de 2017 que revoga a obrigatoriedade de oferta da língua espanhola nas escolas, como previa a Lei nº 11.161/2005, chamada a Lei do Espanhol.

Henriques (2005, p. 170), entretanto, diverge da visão simplista de que espanhol é uma língua “fácil” e afirma que por serem línguas próximas, o português e o espanhol, “o mais importante é, primeiro, trabalhar as semelhanças, conscientizando os alunos a respeito da transferência”. Segundo a autora, esse procedimento pode gerar no aprendiz mais segurança em se arriscar no uso da língua em estudo, seja um falante de português aprendendo espanhol ou um falante da língua espanhola aprendendo português. A estudiosa enfatiza, sobremaneira, que

Os alunos precisam de muito tempo de exposição à língua para poderem ter condições de centralizar a atenção em fonemas, entonação e ritmo em níveis refinados. O interesse em aperfeiçoar a pronúncia, em geral, surge em estágios avançados, quando os objetivos dos alunos estão mais para a integração na cultura-alvo. (HENRIQUES, 2005, p. 170)

Nas pesquisas realizadas, encontrou-se o relato da implantação da língua espanhola no Núcleo Avançado de Ensino Supletivo (NAES), de São José do Cerrito-SC, um núcleo que atende exclusivamente o público da EJA e foi um exemplo marcante, pois por meio da aquisição do idioma, os alunos tiveram como resultado a oportunidade de conhecer povos e culturas diferentes, antes vistas, somente pela TV

---

<sup>5</sup> De acordo com o *Anuario Español en el mundo* (2017), mais de 21 milhões de estudantes estudam espanhol como LE; O espanhol disputa com o francês e o mandarim pelo segundo lugar na classificação das línguas mais estudadas como segunda língua; O interesse em aprender espanhol é especialmente intenso nos dois principais países de língua inglesa: os Estados Unidos e o Reino Unido; Nos Estados Unidos, o espanhol é a língua mais estudada em todos os níveis de ensino; O número de estudantes matriculados em cursos de espanhol nas universidades dos EUA, excede o número total de estudantes matriculados em cursos em outros idiomas; No Reino Unido, o espanhol é percebido como o idioma mais importante para o futuro; A União Europeia, França, Suécia e Dinamarca se destacam especialmente pelo estudo do espanhol como língua estrangeira; Haverá cerca de 30 milhões de pessoas que falarão espanhol como segunda língua na próxima década, no Brasil.

(GONÇALVES; BASSO, 2019). Com o aprendizado do espanhol, também é possível assistir novelas e filmes de origem espanhola, sem a necessidade de legendas, o que já pode ser considerado um avanço e motivação para os aprendizes da EJA.

Paiva (2008) destaca que nem o livro e nem o computador farão milagres no processo de aprendizagem se o aprendiz não estiver inserido em práticas sociais da linguagem. Dessa maneira, oportunizar situações que promovam interação e construção de significados, em diferentes contextos de produção, para o desenvolvimento de uma perspectiva mais crítica, faz-se necessária. O uso de tecnologias digitais torna essa prática pedagógica possível. Nesse sentido, a ferramenta *blog* pode ser útil a esse propósito.

## Metodologia

A construção da pesquisa percorreu três fases: (1) levantamento bibliográfico; (2) procedimentos de coleta de dados; e, (3) análise e discussão dos dados, que são os resultados. Ressaltamos que a abordagem da pesquisa realizada foi quali-quantitativa (MARQUES *et. al.*, 2014), que favoreceu a liberdade na análise de se mover por diversos caminhos do conhecimento, possibilitando assumir várias posições no decorrer do trajeto, não obrigando atribuir uma resposta única e universal a respeito do conteúdo. A pesquisa científica consistiu, desse modo, em uma análise de *sites* e a proposição e o desenvolvimento de um *blog* para o ensino e aprendizagem autônoma de língua espanhola. Trata-se, desse modo, de uma pesquisa bibliográfica, no sentido de que priorizou a leitura e análise de propostas de atividades *online*. Marques *et al.* (2014, p. 56), sobre esse tipo de pesquisa, explicam que

é aquela cujos dados são secundários e obtidos mediante consulta feita nos livros, revistas, jornais, enciclopédias, etc. Para consecução dessa tarefa pode-se utilizar a técnica de fazer apontamentos, por meio de fichas de citações, resumo ou esboço, sumário e de comentário e análise. Também são usadas as recensões, resenhas e sínteses diversas.

Inicialmente, houve o levantamento de textos sobre o ensino e aprendizagem de língua espanhola na EJA mediada pela TDIC. À época do levantamento, foi localizada a pesquisa de Joaquim e Pesce (2016) que atendeu com precisão a temática em revista Linguagem, São Carlos, v.40, no. 1. 2021, p. 47-71.

investigação. A leitura desse material iluminou questões importantes sobre o público, o uso de tecnologias digitais e o papel docente.

Na sequência, foram estabelecidos critérios para a busca e seleção do material mapeado. Estabelecemos, prioritariamente, o acesso gratuito e de domínio público. A temática das atividades selecionadas contemplou o público da EJA, voltando-se para o mundo do trabalho, aspectos culturais e interculturais.

Para a análise dos dados, elaboramos uma tabela final com os itens: *site* onde o material se encontra originalmente; o *link* do *site*; uma descrição do material com ênfase no objetivo; e, as habilidades linguísticas que ele pode desenvolver. Esses dados foram coletados e inseridos, anteriormente, em uma tabela, para que ficassem organizados e fáceis de serem visualizados, para a análise, conforme critérios pré-estabelecidos: i) gratuidade; ii) aprendizagem autônoma de espanhol *online*; iii) temas de interesse para jovens e adultos; iv) trabalho com as habilidades linguístico-discursivas (ler, escrever, ouvir e falar) que possam favorecer e contribuir para o desenvolvimento do/a interessado/a em aprender Espanhol.

A escolha de *sites* se deu por serem recursos de fácil acesso à língua espanhola. Ao final, disponibilizamos a categorização em um repositório *online* e a divulgamos para a pesquisa de discentes e docentes da EJA no IFG e para quem se interessar pela temática. Dessa maneira, foi realizada uma pesquisa detalhada sobre *sites* que disponibilizam o ensino e a aprendizagem gratuita de ELE.

Ressaltamos que a pesquisa visou atender as necessidades formativas do alunado do Curso Técnico em Secretariado ofertado no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí, cujo objetivo geral “é proporcionar aos estudantes a formação técnica e humanística que lhes permita a qualificação para atuar no mercado de trabalho e na sociedade buscando a justiça e a sustentabilidade.” (IFG, 2016, p. 09)

No decorrer da investigação, buscamos responder às seguintes questões: (1) *Já existem sites de material de espanhol (atividades online ou para download), específico para EJA? Caso, sim, quais? Como estão estruturados?;* (2) *Quais são as características dos materiais mapeados?;* (3) *Como os materiais podem ser*

*catalogados?; e, (4) Como disponibilizá-los?.* Tais questões nortearam o processo investigativo, mas sem engessamento.

Dentre os procedimentos de divulgação do *blog* e da pesquisa, participamos nos eventos científicos e técnico-culturais: 14ª Semana de Computação (XIV SECOMP) e Figura 2(b) apresentação de pôster no Seminário Local de Iniciação Científica (SLIC). Seguem ilustrações dessas participações nos resultados.

## Resultados

Para obtenção das respostas, acerca da problematização apresentada neste artigo, realizamos uma análise detalhada sobre *sites* que disponibilizam material para o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem de espanhol. Inicialmente, buscamos *sites* gratuitos que disponibilizam o ensino da língua espanhola, analisamos e selecionamos os *sites*, conforme critérios pré-estabelecidos e descritos na metodologia. Segue abaixo, no Quadro 1, o material referente aos *sites* que foram pesquisados e analisados:

<b>Sites gratuitos para ensino e aprendizagem da Língua Espanhola</b>			
<b>Site</b>	<b>Link</b>	<b>Descrição/Objetivo</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Alison</b>	(1) <a href="http://gg.gg/hgyfa">http://gg.gg/hgyfa</a>  (2) <a href="http://gg.gg/hgq5p">http://gg.gg/hgq5p</a>	O <i>site</i> disponibiliza dois cursos: (1) Espanhol básico - Restaurante e jantar fora - e (2) Introdução ao espanhol. Os cursos são gratuitos, porém a certificação não. Apresenta, simultaneamente, as línguas espanhola e inglesa. <b>Objetivo:</b> Apresentar estruturas básicas da língua espanhola para conversação em contexto específico (restaurante) e vocabulário (números, dias da semana e meses) .	-Leitura; Compreensão auditiva; -Expressão oral.
<b>Tio Spanish</b>	<a href="http://www.tiospanish.com/">http://www.tiospanish.com/</a>	Nesse <i>site</i> , encontram-se materiais educativos para aprender espanhol: vídeos, textos, imagens e exercícios. O/A estudante pode usá-los para aprender espanhol na <i>internet</i> ou como material	-Leitura; -Compreensão auditiva; -Expressão escrita;

		<p>impresso de apoio para as aulas de espanhol. Aparenta ser muito educativo e informativo. Os vídeos são apresentados por personagens em formato de fantoches de dedos. Disponibiliza três níveis de curso de espanhol: inicial, intermediário e avançado.</p> <p><b>Objetivo:</b> Desenvolver o ensino e a aprendizagem da língua espanhola a partir de uma graduação, conforme as necessidades e níveis dos/as interessados/as no estudo dessa língua.</p>	-Expressão oral.
<b>Espanhol Grátis</b>	<a href="http://www.espanholgratis.net/">http://www.espanholgratis.net/</a>	<p>Esse <i>website</i> é dedicado ao aprendizado do idioma Espanhol, disponibilizando uma grande variedade de lições, estudo gramatical, frases prontas em Espanhol para viagens, dicas para o estudante, textos, diálogos em Espanhol para trabalhar a leitura e interpretação de textos e áudio disponível.</p> <p><b>Objetivo:</b> Possibilitar que uma pessoa, sem nenhum conhecimento no idioma, possa ter a oportunidade de aprender Espanhol de uma maneira fácil, <i>online</i> e totalmente gratuita.</p>	-Leitura; -Compreensão auditiva; -Expressão escrita; -Expressão oral.
<b>Univasf</b>	<a href="http://sead.univasf.edu.br/mooc/">http://sead.univasf.edu.br/mooc/</a>	<p>O curso de espanhol, nesse <i>site</i> da Universidade Federal do Vale do São Francisco, é do tipo MOOC, ou seja, Cursos <i>Online</i> Abertos e Massivos com um curso para o aprendizado básico de Espanhol e também um curso de espanhol para os negócios. A plataforma oferece certificação ao final do curso.</p> <p><b>Objetivo:</b> Apresentar a língua espanhola de modo interativo com uso de recursos imagéticos e áudio.</p>	-Leitura; -Compreensão auditiva; -Expressão escrita; -Expressão oral.
<b>Duolingo</b>	<a href="http://gg.gg/hrjhv">http://gg.gg/hrjhv</a>	<p>O <i>site</i> apresenta o estudo da língua espanhola tanto para quem está começando com o básico, quanto para quem deseja praticar leitura, escrita e fala em níveis mais avançados. Usa do recurso de gamificação para ludificar o</p>	-Leitura; -Compreensão auditiva; -Expressão escrita; -Expressão oral.

		<p>aprendizado.</p> <p><b>Objetivo:</b> Ensinar espanhol por meio de jogos e estabelecimento de metas diárias de estudo da língua que varia de apenas 5 minutos por dia até 20 min.</p>	
<b>Busuu</b>	<a href="http://gg.gg/hl4nw/1">http://gg.gg/hl4nw/1</a>	<p>Este <i>site</i> disponibiliza curso completo espanhol. Permite baixar as lições e aprender com o modo <i>offline</i>! Tem opções pagas para quem pretende ter um plano de ensino personalizado.</p> <p><b>Objetivo:</b> Trabalhar a língua espanhola por meio de lições de vocabulário, leituras, compreensão auditiva e expressão oral desde o nível básico ao avançado.</p>	<p>-Leitura;</p> <p>-Compreensão auditiva;</p> <p>-Expressão escrita;</p> <p>-Expressão oral.</p>
<b>Wreducional</b>	<a href="http://gg.gg/hl2bc">http://gg.gg/hl2bc</a>	<p>O <i>site</i> apresenta quatro possibilidades de cursos de espanhol variando de 8h a 160h de carga horária: Espanhol básico, Capacitação para professor de espanhol, Espanhol para o ensino médio e espanhol para o ensino fundamental. Quando desejar, o/a aprendiz faz uma avaliação de múltipla escolha contendo 10 questões e precisa alcançar média 6,0. Aprovado, ele/a poderá solicitar o certificado do curso.</p> <p><b>Objetivo:</b> Promover o aprendizado da escrita e fala da língua espanhola por meio de atividades.</p>	<p>-Leitura;</p> <p>-Compreensão auditiva;</p> <p>-Expressão escrita;</p> <p>-Expressão oral.</p>
<b>SEDA College</b>	<a href="http://gg.gg/hq0y7">http://gg.gg/hq0y7</a>	<p>O <i>site</i> disponibiliza curso inicial de espanhol com exercícios, para que você tenha uma aprendizagem da língua espanhola. Aulas com bastante exemplos práticos.</p> <p><b>Objetivo:</b> Apresentar a língua espanhola em fase inicial.</p>	<p>-Leitura;</p> <p>-Compreensão auditiva;</p> <p>-Expressão escrita;</p> <p>-Expressão oral.</p>
<b>Primecursos</b>	<a href="https://www.pprimecursos.com.br/espanhol-basico/">https://www.pprimecursos.com.br/espanhol-basico/</a>	<p>O curso de espanhol, apresentado no <i>site</i>, oferece conteúdos relacionados à gramática, verbos, diálogos e listas de palavras mais utilizadas nas interações</p>	<p>-Leitura;</p> <p>-Compreensão auditiva;</p> <p>-Expressão</p>

		cotidianas, bem como uma introdução à história do idioma espanhol. <b>Objetivo:</b> Proporcionar ao/à aprendiz conteúdos sobre a língua espanhola para o desenvolvimento de habilidades comunicativas.	escrita; -Expressão oral.
<b>Loecsen</b>	<a href="https://www.loecsen.com/pt/curso-espanhol">https://www.loecsen.com/pt/curso-espanhol</a>	O <i>site</i> disponibiliza um curso de espanhol por meio de situações comunicativas. <b>Objetivo:</b> Apresentar e demonstrar em áudio situações comunicativas em espanhol.	-Compreensão auditiva; -Expressão oral.

**Quadro 1** - Mapeamento de *sites*<sup>6</sup>.

Selecionamos e analisamos 10 (dez) *sites*. Eles, de modo geral, apresentam uma forma convidativa para aprender espanhol, além de serem gratuitos. Trazem temas importantes para o cotidiano, como por exemplo, estruturas linguístico-discursiva de como interagir para fazer compras, interações no trabalho e situações relacionadas à família. Vale ressaltar que eles apresentam uma estrutura rica em possibilidades de transposição para o ensino e aprendizagem que impulsiona ainda mais o desenvolvimento intelectual e, também, o ouvir e o falar do/a interessado/a na língua espanhola.

Da análise, também se depreende que o material selecionado apresenta variedade de recursos informáticos digitais que viabilizam o contato com a língua espanhola em uso. Os vídeos (com diálogos autênticos), imagens e textos escritos (literários ou não) estão presentes para fomentar as quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, ouvir e falar). O uso desse material em sala de aula ou de modo autodidata pode permitir a construção de conhecimentos sócio-histórico e culturais da língua espanhola.

Apresentamos, no Quadro 2, a seleção, dos vídeos analisados:

<b>Vídeos</b>			
<b>Site</b>	<b>Link</b>	<b>Descrição/Objetivo</b>	<b>Habilidades</b>

<sup>6</sup> Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

<b>YouTube</b>	<a href="http://gg.gg/h2x92">http://gg.gg/h2x92</a>	<p>“Bora falar Espanhol!”<sup>7</sup> é um canal do <i>YouTube</i> que tem dicas de espanhol para falantes da língua portuguesa. O incentivo é por meio de vídeos. O <i>Youtuber</i> é mexicano, porém também fala português.</p> <p><b>Objetivo:</b> A aprendizagem da Língua Espanhola feita no canal é por meio de videoaulas, fazendo assim, que você tenha uma facilidade maior no aprendizado, pois adquire uma compreensão auditiva e expressão oral.</p>	<p>-Expressão oral; -Compreensão auditiva.</p>
<b>YouTube</b>	<a href="http://gg.gg/h2xkm">http://gg.gg/h2xkm</a>	<p>“Butterfly Spanish” é um canal repleto de videoaulas que ensinam o espanhol de uma forma diferente.</p> <p><b>Objetivo:</b> O objetivo deste canal no <i>YouTube</i> é melhorar o vocabulário das pessoas que falam espanhol, fazendo com que se melhore também a compreensão auditiva.</p>	<p>-Expressão oral; -Compreensão auditiva; -Compreensão escrita.</p>
<b>YouTube</b>	<a href="http://gg.gg/h2xqe">http://gg.gg/h2xqe</a>	<p>“Molaviajar” é um canal onde pessoas falantes de espanhol realizam viagens, mostrando assim, a beleza de diversos locais no mundo.</p> <p><b>Objetivo:</b> O objetivo é facilitar a aprendizagem do espanhol de pessoas que estão começando a se interessar na língua espanhola (LE) com vídeos.</p>	<p>-Expressão oral; -Compreensão auditiva.</p>
<b>YouTube</b>	<a href="http://gg.gg/hdnpq">http://gg.gg/hdnpq</a>	<p>“Espanhol para Brasileiros” - é um canal com vídeos que podem facilitar na expressão oral e compreensão auditiva.</p> <p><b>Objetivo:</b> Iniciar os brasileiros no aprendizado do idioma espanhol.</p>	<p>-Expressão oral; -Compreensão auditiva.</p>

Quadro 2 - Vídeos selecionados<sup>8</sup>.

<sup>7</sup> O canal trocou de nome na data de escrita deste artigo e passou a se chamar Azteca Spanish.

<sup>8</sup> Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

Os 4 (quatro) vídeos selecionados do *YouTube* apresentam uma forma diferente e convidativa de se aprender espanhol, além da gratuidade. Em relação aos *sites*, os vídeos promovem o entendimento da língua, na compreensão auditiva e, principalmente, na aprendizagem de expressão/interação oral em espanhol, fazendo com que a LE se torne mais interessante para o estudante. Além de se obter vídeos fáceis de serem acessados, pode-se ter acesso a várias videoaulas, que podem contribuir para o desenvolvimento do interessado em aprender espanhol.

A partir das pesquisas, selecionamos e analisamos, também, jornais veiculados em língua espanhola que podem ser acessados gratuitamente. Seguem, no Quadro 3, sugestões:

Jornais de acesso gratuito			
Site	Link	Descrição/Objetivo	Habilidades
<b>El periódico global (Espanha)</b>	<a href="https://elpais.com/">https://elpais.com/</a>	Com a modernização por meio da internet os jornais apresentam muito mais recursos para interação com o leitor, como vídeos, blogs, e inscrições no jornal para receber as mais novas notícias sobre o mundo. <b>Objetivo:</b> procurar cada vez mais informar o leitor do que está acontecendo no mundo atualmente, e nesse caso utilizando o idioma espanhol.	-Leitura; -Expressão escrita; -Compreensão oral.
<b>El mundo (Espanha)</b>	<a href="https://www.elmundo.es/">https://www.elmundo.es/</a>		
<b>Página12 (Argentina)</b>	<a href="https://www.pagina12.com.ar/">https://www.pagina12.com.ar/</a>		
<b>La nación (Costa Rica)</b>	<a href="https://www.nacion.com/">https://www.nacion.com/</a>		
<b>El comercio (Ecuador)</b>	<a href="https://www.elcomercio.com/">https://www.elcomercio.com/</a>		

**Quadro 3** - Sugestões de jornais em espanhol<sup>9</sup>.

Os jornais são atrativos para o público que gosta mais de ler que de assistir. Isso pode ser feito por meio de jornais *online*, a partir de aparelhos eletrônicos (*smartphone, tablet, notebook, e outros*). Além disso, eles podem tanto despertar o interesse do indivíduo que está acessando em relação a atualidades, a conhecer a cultura

<sup>9</sup> Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

do local onde a língua está sendo falada, quanto permitir o desenvolvimento de uma formação crítica. Após uma inscrição no jornal *online* é possível acompanhar, de modo quase instantâneo, as notícias do mundo todo, no idioma espanhol.

O material investigado, *sites*, jornais e vídeos em espanhol, constitui um rico recurso que pode potencializar o ensino e a aprendizagem de ELE para jovens e adultos na EJA. Ressaltamos que esse material não é específico para esse público, ou seja, pode ser acessado por qualquer internauta. Contudo, a seleção desse material partiu do potencial de uso da língua por aprendizes desse público-alvo. Buscamos contemplar as possibilidades tecnológicas para disponibilizar esse material: *sites*, blogues, repositórios digitais, canais de vídeos, dentre outras. Destacamos que esses materiais possibilitam diferentes formas de aprendizagem da língua por meio de interação como textos escritos, vídeos, áudios, jornais e interações via *blogs*.

Como já mencionado em outras seções deste artigo, foi criado um *blog*, que intitulamos como Escola Espanhol<sup>10</sup> (*vide* Figura 1), com recursos provenientes desta pesquisa e se consolida como um dos frutos desse processo de pesquisa científica. Para apresentar os recursos no *blog*, utilizamos a categorização inicial, ou seja: Vídeos, Jornais e Sites. Além dessas categorias, o Escola Espanhol ainda apresenta notícias que impactam de alguma forma o universo dos interessados na língua espanhola. Exemplo desse tipo notícia é uma relacionada ao movimento #ficaespanhol, que defende o ensino da língua espanhola na educação básica.

---

<sup>10</sup> Fonte: <http://gg.gg/escolaespanhol/>.



**Figura 1** - Página inicial do *blog* Escola Espanhol<sup>11</sup>

Os resultados dessa pesquisa foram apresentados em diversos momentos com a finalidade não só de publicizá-los, mas também nos possibilitar melhorar o domínio de apresentação oral do bolsista de Iniciação Científica, escrita de comunicações científicas e outras tarefas inerentes à pesquisa. As imagens a seguir mostram dois desses momentos: Figura 2(a) apresentação de minicurso na 14ª Semana de Computação (XIV SECOMP) e Figura 2(b) apresentação de pôster no Seminário Local de Iniciação Científica (SLIC), ambos realizados no Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.



**Figura 2** - minicurso Aprendizagem de Espanhol para EJA<sup>12</sup>

<sup>11</sup> Fonte: Autoria própria.

<sup>12</sup> Fonte: Autoria própria.



**Figura 3 - Pôster no SLIC<sup>13</sup>**

A partir da trajetória de pesquisa e dos dados obtidos, verificamos até o momento que:

- (1) Não há *sites* de material de língua espanhola (atividades *online* ou para *download*) específico para EJA;
- (2) Os materiais mapeados apresentam como características a acessibilidade digital, *online* ou não; possibilidade de interação;
- (3) Os materiais podem ser catalogados conforme características relacionadas às habilidades linguísticas e discursivas para a interação;
- (4) A disponibilização do material, tendo em vista o público EJA, necessita contemplar uma linguagem e temas conectados com esse público;
- (5) O suporte digital para a disponibilização do material também é importante. Deve ser compatível com a telefonia móvel, no caso específico do público participante desta pesquisa. Consiste no recurso tecnológico que eles têm disponível fora da escola.

### **Considerações**

No contexto de pesquisa, nos certificamos mais ainda como o desenvolvimento tecnológico digital pode favorecer a vida acadêmica dos estudantes de modo geral e, em particular, dos jovens e adultos em relação à aprendizagem de uma língua estrangeira

---

<sup>13</sup> Fonte: Autoria própria.

(LE). Ressaltamos, ainda, que os recursos tecnológicos digitais podem impactar no ensino e aprendizagem de uma nova língua devido às diversas ferramentas disponíveis e pelas várias possibilidades de uso dessas em contexto real de uso (AZZARI, 2015; PAIVA, 2019; PAIVA, BOHN, 2021).

É importante ressaltar que o material apresentado pode ser útil para o público em questão, EJA, e também para qualquer outro público que esteja iniciando no idioma espanhol. Com adaptações e planejamento, pode-se abranger o público de outros cursos também, pois há uma diversidade de material e possibilidades de acesso. Sendo, assim, um convite para a realização de trabalhos coletivos como propõe Lobato (2018). Os resultados dessa pesquisa podem contribuir, também, para o desenvolvimento do trabalho docente ao oferecer a possibilidade de uso de uma nova gama de ferramentas de aprendizagem aos/às discentes da EJA do Curso Técnico em Secretariado.

Os objetivos iniciais da pesquisa foram atingidos. Contudo, uma das limitações da pesquisa realizada refere-se à interação não tão intensa com o público-alvo da pesquisa - os alunos da EJA - para saber as preferências e necessidades deles. Durante o minicurso proposto e executado na XIV SECOMP foi feita uma proposta de classificação dos recursos apresentados no *blog* desenvolvido, por meio da interação do público da EJA com os recursos ali apresentados: curtir ou não a atividade/recurso.

Uma das possibilidades de pesquisa futura é aprofundar mais os estudos e verificar o acesso do *blog* com os alunos do EJA. Outra ação futura será criar uma página no *blog* Escola Espanhol com a classificação dos recursos baseada na percepção do público da EJA, levando em consideração suas interações com os recursos disponíveis no *blog*. Ademais deverá se prosseguir na busca por novos meios e recursos para o ensino e aprendizagem da língua espanhola. Ressaltamos que a opção por tecnologias abertas digitais pode democratizar ainda mais o acesso do alunado a conteúdos específicos que podem ser trabalhados na perspectiva da aprendizagem autônoma.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZZARI, E. F.. Ensino de inglês, tecnologias digitais e rupturas. **Revista X**, [S.l.], v. 2, n. 0.2015, dez. 2015. ISSN 1980-0614. Disponível em: [revista Linguagem](#), São Carlos, v.40, no. 1. 2021, p. 47-71. ISSN: 1983-6988

<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/43486/27463>. Acesso em: 19 ago. 2021.  
doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rvx.v2i0.2015.43486>.

ABDO, H. 5 razões científicas para aprender outro idioma. **Revista Galileu**, 2016. Disponível em: <http://gg.gg/galileuidioma>. Acesso em: 06 abr. 2019.

Anuario del Instituto Cervantes 2017. **Español en el mundo**. Madrid: Instituto Cervantes, Boletín Oficial del Estado, 2017, 252 p. Disponível em: [https://www.cervantes.es/sobre\\_instituto\\_cervantes/publicaciones\\_espanol/espanol\\_mundo/anuario\\_2017.htm](https://www.cervantes.es/sobre_instituto_cervantes/publicaciones_espanol/espanol_mundo/anuario_2017.htm). Acesso em: 31 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trabalhando com a educação de jovens e adultos: O processo de aprendizagem dos alunos e professores**. Brasília: 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_caderno5.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno5.pdf). Acesso em: 08 abr. 2019

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. **Anuário Brasileiro da Educação Básica**. São Paulo: Moderna, 2018.

DECRETO Nº 5.840, DE 13 DE JULHO DE 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5840.htm). Acesso em: 06 abr. 2019.

GONÇALVES, C. e G. O. B.; BASSO, C. **EJA: Trabalhadores Estudantes e o ensino de Língua Espanhola no município de São José do Cerrito**. Disponível em: <http://gg.gg/egupy>. Acesso em: 09 abr. 2019.

HENRIQUES, E. R. Distância entre línguas e o processo de aprendizagem/aquisição. *IN: DURÃO, A. B. de A. B.; SALINAS, A.; SEDYCIAS, J. (org.). O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p. 145-171.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. Tradução de João Paulo Monteiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

IFG. **Projeto Pedagógico do Curso técnico em secretariado integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA**. Revisado. Jataí: 2016. Disponível em: <http://cursos.ifg.edu.br/info/tecint-eja/eja-secretariado/CP-JAT>. Acesso em: 01 abr. de 2020.

JOAQUIM, B. dos S.; PESCE, L. As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação nos contextos da Educação de Jovens e Adultos: Uma Revisão De Literatura (2007-2014). **Olh@res: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp**, 4(1), 2016, p. 86-106. Disponível em:

<https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/469>. Acesso em: 09 abr. 2019.

LARSEN-FREEMAN, D.; ANDERSON, M. **Teaching Techniques in English as a Second Language**. Oxford: Oxford University Press, Third Edition, 2011.

**LEI Nº 13.415, DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017**. Altera as Leis n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 01abr. 2020.

**LEI Nº 11.161, DE 5 DE AGOSTO DE 2005**. Revogado pela lei nº 13.415, de 2017. Dispunha sobre o ensino de língua espanhola. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm). Acesso em: 01 abr. 2020.

LOBATO, G.. **Educação e Tecnologia: Novas Possibilidades, Novos Caminhos** (1) . Edição do Kindle, 2018.

PAIVA, V. L. M. de O. Tecnologias digitais no ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista da ABRALIN**, v. 18, n. 1, 28 ago. 2019.

PAIVA, V. L. M. de O.; BOHN, V. C. R.. **O uso de tecnologias em aulas de LE**. Disponível em: <http://www.veramenezes.com/paivabohn.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

SANTAELLA, L. Intersubjetividade nas redes digitais. Repercussões na educação. In: PRIMO, A..(Org.). **Interações em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2013, v. 1, p. 33-50.

SEDYCIAS, J.. Por que os brasileiros devem aprender espanhol?. In: DURÃO, A. B. de A. B.; SALINAS, A.; SEDYCIAS, J, (org.). **O ensino do espanhol no Brasil**: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005, p. 35-44.

SERAFIM, M. L; SOUSA, R. P. Multimídia na educação: vídeo digital integrado ao contexto escolar. In: SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C. da S. C.; CARVALHO, A. B. G. (Org.) **Tecnologias Digitais na Educação**. Campina Grande: Eduerp, 2011, p. 17 – 48.

SILVA, M. B. **Professor de EJA**: identidade e formação. EAD – Educação a Distância. Parceria Universidade Católica Dom Bosco e Portal Educação. s/d.

TEIXEIRA, C. DE S.; LIMA, S. DE. Ensino de Espanhol na educação de jovens e adultos. **Revista de Educação Popular**, v. 18, n. 3, p. 158-178, 6 jan. 2020.

VÍTORES, D. F. **El Español**: Una Lengua Viva - Informe 2019. Departamento de Comunicación Digital del Instituto Cervantes: Madrid-ES. 96p., NIPO: 110-19-046-6, 2019.

WINNICOTT, D. W. **O Brincar e a Realidade**. Tradução de José O. Aguiar e Vanede Nobre. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1975.

Submetido em: 02/04/2020.

Aprovado em: 28/07/2021.

#### **Como referenciar este artigo:**

SOUZA, Rita Rodrigues de; CRUVINEL, Felipe Rezende; JÚNIOR, Ferreira Aladir da Silva. Tecnologia digital no ensino e aprendizagem da língua espanhola para jovens e adultos. **revista Linguagem**, São Carlos, v. 40, n.01. 2022. p. 47- 71.